



TESE ESTADUAL

POR UM PSOL POPULAR E DE MASSAS EM SERGIPE

1. Introdução

Sergipe é um estado que tem a sua história pautada por grandes lutas, disputas por territórios e confrontos políticos em que forças populares assumiram o protagonismo independente de alcançarem sucesso em suas causas ou não. Com o passar do tempo, independente dos enfrentamentos feitos pelos menos favorecidos, setores das classes mais privilegiadas assumiram o poder e a condução do estado, fazendo com que se tornasse um espaço pensado exclusivamente para o benefício daqueles que sempre detiveram os meios de produção e conduziram os rumos econômicos, políticos e sociais em seu favor.

Nós que assinamos essa tese, nos colocamos para pautar um programa combativo e progressista para o Estado, enfrentando os avanços neoliberais, o fracionamento da classe trabalhadora, o aumento da rejeição da política de esquerda, a criminalização das lutas sociais, defrontando o bolsonarismo, defendendo uma agenda mais à esquerda e propondo o alargamento democrático - dentro de um país marcado por uma intensa política escravista, potencializadora do fascismo e do crescimento da extrema direita - bem como contribuindo com a construção de quadros capazes de apontar os principais desafios numa conjuntura tão particular, rompendo com as sub-representações e marginalizações públicas, nos conduzindo para a disputa social orgânica e vitoriosa, nas ruas e nas instituições, das normas e das políticas públicas. Não haverá democracia sem nós!

Relembremos que depois de tantos dias difíceis, de retrocessos incalculáveis, um processo intenso de retiradas de direitos, avanço do desmatamento, do desemprego e da fome, finalmente respiramos novos ares, ares de esperança, de uma nova perspectiva de futuro.

A nossa vitória da esquerda nas urnas a nível federal sem dúvidas foi um passo muito



TESE ESTADUAL

importante para ruptura de um cenário nefasto, mas nos traz novos desafios, que ao que tudo indica, exigirá de nós um estado de alerta e organização permanentes. E o dia 8 de janeiro começou nos mostrando isso. Derrotamos o Bolsonaro, mas precisamos avançar na derrota de tudo que ele representa.

Pegamos um país no vermelho, sem orçamento, com grande parte das políticas públicas de caráter nacional interrompidas e com uma sociedade extremamente complexa, tendo seus problemas estruturais sendo violentamente ampliados no seio da sociedade.

Apesar da guinada à esquerda, não podemos baixar a guarda! Foram 58 milhões de votos. A extrema direita segue organizada, com base social e força política, cheio de aliados no congresso, nos estados e municípios, que seguem utilizando os mesmos métodos.

Acumulamos que esse reagrupamento da direita e crescimento da extrema direita, corresponde a um teto da dinâmica de cessão neoliberal perceptível no aumento da precarização das condições de vida e trabalho do povo trabalhador brasileiro, culminando com uma crise de representação política. Outro elemento importante é o ressentimento social pela ruptura do que chamamos de salário psicológico, em particular, dos homens cis, brancos e heterossexuais, na medida em que as mudanças sociais garantiram direitos - historicamente negados - para as mulheres, LGBTQIA+, população negra, povos indígenas e diversos agrupamentos sociais, criando uma identidade autoritária, reativa e conservadora, cravada na defesa de uma política de morte pretensamente velada pela agenda moral e dos costumes.

2. Conjuntura Política Estadual

Há um certo tempo a política em Sergipe vem sendo encabeçada pelos mesmos grupos oligárquicos que mesmo tentando vender-se como plural, tem em suas raízes a



TESE ESTADUAL

busca por benefícios privados, retirada de direitos dos servidores públicos da ativa ou aposentados, entrega dos recursos financeiros aos representantes do capital, em especial das grandes construtoras, empresas de ônibus, planos de saúde e bancos.

O atual Governador, mesmo tentando se vender como moderno e aberto ao diálogo, encampa no primeiro ano de sua gestão um projeto público de desmonte do IPES SAÚDE, plano de saúde estatal custeado pelos seus beneficiários (servidores públicos estaduais e municipais), ataca servidores públicos e se nega a receber a maioria dos movimentos sociais e sindicais. Ao que tudo indica, por traz dos ataques a saúde pública há um desejo de beneficiar o negócio familiar do Governo, grave!

Somado a isso, a falta de qualquer perspectiva para atender os Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares, que reivindicam o piso nacional também deixa o governo frágil perante uma parte dos servidores públicos. Assim, pela política que vem apresentando até o momento, o governo de Fábio Mitidieri representa a continuidade de um governo que não atende às reivindicações do povo, senão de uma casta que comanda o estado por uma política de favorecimento pessoal.

Tais fatos mostram somente como atores em destaque da política sergipana, geralmente vindos de poucas famílias numerosas e de sobrenomes de tradição, ocupam espaços na administração pública somente tendo como intenção estruturar o estado como instrumento para alcançar vantagens particulares, enquanto trabalhadores e trabalhadoras precisam se conformar com a precarização da saúde, educação e assistência social. E aqueles que realmente fazem o estado funcionar, os servidores públicos, têm como reajuste porcentagem ínfimas, a exemplo dos 2,5% conquistado no ano de 2023.

É papel das organizações que agregam trabalhadores, fazer o devido enfrentamento aos desmandos da classe dominante em nosso estado. E o PSOL deve assumir a tarefa de protagonista nos mais diversos municípios do Estado e assim fazer os devidos



TESE ESTADUAL

enfrentamentos em todos os espaços possíveis, sejam institucionais (conselhos de controle social, câmara de vereadores, Assembleia Legislativa, prefeituras) ou populares (ocupações, assentamentos, coletivos, etc).

Para o cumprimento desse compromisso do partido com as pautas populares, é papel dos seus filiados, figuras públicas e mandatos, fortalecer espaços de lutas coletivas como a por moradia, de raça, de gênero, por segurança alimentar, sindical, da juventude, da educação, da saúde e todas que se mostrarem importantes para toda classe trabalhadora.

Apesar de termos conseguido conquistar uma cadeira na ALESE e mantido a cadeira na Câmara de Vereadores da Capital, o cenário do processo eleitoral de 2022 foi muito preocupante em função do crescimento de setores bolsonaristas, colocando a construção de um projeto legítimo de esquerda em um projeto futuro. O PSOL Sergipe amadureceu sensivelmente nesta eleição de 2022. Sabendo o que estava em jogo na eleição nacional, a disputa entre democracia e barbárie, não titubeou em não lançar candidatura própria à presidente e apoiar LULA no primeiro turno, o que se mostrou muito acertado, agora é hora de fortalecer os trabalhos territoriais e avançar na construção de uma oposição estadual firme e qualificada.

3. O PSOL Sergipe e o último período

Após o 7º Congresso Nacional, ocorrido em 2021, o PSOL passou por um processo de reformulação em todas as suas esferas de direção. Em Sergipe, muita coisa mudou, tendo a direção partidária se renovado e ampliado seu colegiado.

O PSOL Sergipe vem se construindo como uma alternativa de esquerda, combativa, socialista e democrática para milhares de lutadoras e lutadores sociais. Nestes últimos anos estamos consolidando nossos quadros públicos, construindo amplitude regional e incentivando iniciativas frutos da expressão das diversas lutas sociais e políticas no



TESE ESTADUAL

estado. O partido vem ampliando sua capacidade de diálogo e articulação política com outros agrupamentos partidários e movimentos sociais. Esse protagonismo e ampliação da influência do partido não se deu sem razão, mas sim pela postura e compreensão política de sua direção majoritária eleita no último congresso partidário. O partido se mostra presente e unitário, construindo nas diversas manifestações um bloco partidário, trazendo mais visibilidade às nossas lutas.

Vale ressaltar que as dificuldades de ordem financeira limitam nosso potencial de atuação. A regularização deve ser prioridade na próxima gestão e a forma como o tema foi tratado no último acordo de parcelamento poderia ter sido melhor, haja vista que a direção foi comunicada do acordo e dias após apenas comunicada do seu descumprimento.

4. Novas perspectivas para o PSOL Sergipe

Nesse sentido, entendemos que nossos principais desafios na próxima gestão são: *1. fortalecer as instâncias partidárias municipais e alargar a sua interiorização, 2. melhorar nossa capacidade de dialogar com a sociedade sergipana, 3. produzir análises que direcionam para as nossas trincheiras às lutadoras e lutadores sociais, 4. potencializar o acolhimento das pautas de luta e resistência, criando as condições para a reorganização política pela esquerda e 5. construir um programa à altura dos desafios sociais da classe trabalhadora e dos movimentos sociais de Sergipe.*

Diante disso a gente entende que estão postos três grandes desafios a nível nacional: A Mobilização Popular – Se o lado de lá está organizado, nós temos que traduzir essa vitória em mobilização na sociedade brasileira e nesse sentido o papel que os movimentos sociais terão será determinante para fazer o contra ponto a extrema direita que segue atuando não só na Alese mas tb nas ruas, nas periferias. As ruas precisam ser palco de debates políticos e de disputa das políticas que queremos. Mobilização e trabalho de base são, sem sombra de dúvidas, nossa principal tarefa para esse período.



TESE ESTADUAL

O segundo desafio é fazer a Disputa Cultural – a extrema direita fez isso o tempo todo, não havia governo, o Bolsonaro terceirizava a condução do país, horas para o guedes, horas para o Artur Lira com o orçamento secreto e focaram em organizar ideologicamente, culturalmente o time dele, ele foi mais um líder, guru ideológico do que qualquer outra coisa, para organizar sua tropa. A esquerda melhorou muito a vida das pessoas, isso é indiscutível, mas como disse Pepe Mujica, nós formamos consumidores, não cidadãos, e o que significa isso, significa que precisamos fazer a disputa de valores, e isso fazemos construindo junto com as nossas ações. O questionamento de qual sociedade queremos, do individualismo, das pessoas sem teto, sem comida e sem renda ou se queremos uma sociedade onde a solidariedade é a nossa moeda de troca. A disputa se queremos uma sociedade de consumo, que um passa por cima dos outros para conseguir o que quer ou se queremos uma sociedade mais coletiva e humana.

O terceiro e último desafio é o da Disputa da Agenda – quais os temas que queremos que sejam debatidos, que sejam encampados na agenda de Lula, óbvio que sabemos que isso não depende da presidência, depende muito do Congresso Nacional, mas também depende da sociedade civil organizada.

Internamente, o partido precisa melhorar sua estrutura de comunicação interna e especialmente profissionalizar a comunicação externa. Consolidar novos canais de diálogo, repassando para os diretórios municipais e a militância do partido as informações pertinentes. É necessário também construir uma política de financiamento das diversas atividades partidárias e da nossa militância em todas as regiões do estado. Queremos um PSOL Sergipe socialista, combativo, popular, dos movimentos sociais e de todas as lutas!

Lutaremos contra a mercantilização das nossas vidas e dos nossos direitos. Defendendo a classe trabalhadora na multiplicidade das suas identidades, raças, etnias, sexualidades, religiosidades e em toda a sua pluralidade, criando condições para a agência política plena das mesmas, nas instâncias partidárias e institucionais



TESE ESTADUAL

- através de representações ou nos seus programas. Lutamos pelo bem viver e pela universalização dos nossos direitos!

Para isso, acentuamos e reivindicamos os acertos de análise e táticas tomadas pelo partido nos últimos anos e nos próximos manter nossa liderança de oposição ao governo estadual, ampliar nossas bancadas e eleger nossa primeira cadeira em outros municípios.

Podemos e devemos construir um partido maior, mais forte e mais democrático. Para isso precisaremos de análises assertivas, unidade na ação e centralidade na defesa das trabalhadoras e dos trabalhadores sergipanos.

Assinaturas

Adriana Barbosa Reis
Adriana Oliveira de Jesus
Agnes Diana Cruz Cerqueira
Ailton Vieira Santos Jr
Alana Ismerin Fontes de Souza
Albelice Barbosa dos Santos
Aldo dos Santos
Alécia Caroline Vasconcelos Santos
Aline Costa
Alisson Campos da Silva
Alycia Suelen de Jesus Santos
Amanda Maria Rodrigues Gomes
Ana Paula da Silva Cruz
Ana Paula Emídio da Silva
Anadege Nascimento Pereira Santos
Anderson Rodrigo Santos Barbosa
André da Gama Oliveira



TESE ESTADUAL

André dos Santos
André Hilton Santana dos Santos
Andreia Santos Barros
Angela Maria da Silva
Aníbal Agra Porto Neto
Anne Caroline Santos
Antonio Ancelmo Matos Santos
Antonio Pereira dos Santos
Ariana Cláudia Santos da Conceição
Ayla Ruany Costa Santos
Barbara Souza Monteiro
Braulio Conceição de Jesus
Bruna Maria Araujo dos Santos
Bruno Correia Santiago Vieira
Caio Gonçalves Silveira Lima
Camila Damiana Moura Santos
Camila Lima Santos
Carine Santos Rodrigues
Carla Erika Lima Silva
Carlos Alberto Araujo Santos
Carlos Guilherme Santos Silva
Carlos Henrique dos Santos
Carolina da Conceição
Carolina Freitas de Mendonça
Cibelly Ataisa da Silva Santos
Clara Leite Lisboa
Cláudio de Brito Bastos Chaves Jr
Daniel Rocha da Silva
Danielly Vieira Bispo
Davi Reis de Jesus
Dayane Costa Perreira



TESE ESTADUAL

Dayane Gomes de Souza
Débora Tainá Nunes Santos
Denisson Santos
Dernival Vieira Santos
Diego Nascimento Ribeiro
Diego Vieira Santos
Djailton da Silva Santos
Domini Tavares de Araujo
Edgleice Messias Santos
Edicelma dos Santos
Edislany Rafaella Fontes dos Santos
Edleide Messias Santos
Edson da Conceição Pereira
Elenilson de Jesus Santos
Emyclecia de Jesus Barros
Eros Henrique Santos da Conceição
Everson Lima de Jesus Santos
Fabiana Correia Menezes
Fabiana Moreira Goncalves
Genival Inacio Goncalves
Gerusa da Silva Cruz
Gicelma da Conceição Santos
Gilmara Nascimento Santos
Gilvania Silva do Nascimento
Glaidiane Felix dos Santos
Gleice Kelle de Sá Silva
Horus Henrique Santos da Conceicao
Iasmin Nascimento dos Santos
Irene Ana Dias
Iris Cleide Santos
Iris Maria da Silva Reis



TESE ESTADUAL

Isabela Victória Alves dos santos
Israelen Santos de Souza
Itaciane Brito dos Santos
Izabella Brito Silva
Izadora Gama Brito
Jade Mariane Lima dos Santos
Jailma Freire da Silva
Jessica de Barros Pereira
Jessica de Jesus Santos Liberato
Jilvandi Bitá dos Santos
João Carlos do Carmo
John Paulo Santana Gomes
Jonas Augusto Silva Andrade
Jorge Coelho de Carvalho Jr
José Carlos da Silva Júnior
José Carlos Teixeira dos Santos
José Flávio dos Santos
Jose Givaldo Moura de Assis
José Wellington dos Santos
Josefa de Moraes
Josimeire Santos de Anchieta
Juliana Carolina Argenta Carlos Lopes da Silva
Jurineide Nunes
Klara Beatriz Andrade Silva
Kleiton Santos
Lais Ferreira Santos
Lania Vitória Santos
Larissa Gabrielly Borges dos Santos
Leonardo Silva Santos Carvalho
Lilia Bispo Nascimento
Lilia Lourenco dos Santos



TESE ESTADUAL

Livia Lourenço dos Santos
Lizandra Bispo do Nascimento
Lorena Santos Andrade
Lucas Santana Silva
Luciana Barbosa Santos
Luciana Rodrigues da Silva
Manoel Messias Faro
Manuela Pureza Santos
Marcelio Bomfim Rocha
Márcia Dias Santos
Maria Anúzia Santos
Maria Beatriz da Cunha Ferreira
Maria Carolina dos Santos Batista
Maria Clara dos Santos Batista
Maria Cleide Santos
Maria das Dores Santos de Oliveira
Maria Fernanda Mendes Souza Lima
Maria Ivanilde Bispo Costa
Maria Jucilene Gomes Silva Santos
Maria Jussara Ribeiro dos Santos
Maria Luciene dos Santos
Maria Lucilene Santos
Maria Marilaine de Jesus Barros
Maria Pureza Santos
Maria Rejane Santos Souza
Maria Tatiane dos Santos
Maria Vanusa dos Santos
Marivania Lourenço de Oliveira
Mateus Menezes dos Santos
Matheus Erick Silva dos Santos
Michele Santos Bahia



TESE ESTADUAL

Mirelle Melo dos Santos
Moises Souza dos Santos
Natália Bispo dos Santos
Natan do Espírito Santo Xavier
Odaiza dos Santos
Patricia da Silva Porto
Paulo Cezar Lourenço Rocha
Rawany Cley de Almeida Santos
Rejane dos Santos Nunes
Rodrigo Lima Soares
Rosemeire Santos
Ruan Michael Santana Nascimento
Rubia Pereira dos Santos
Sandra Cristina Santos
Sandra Maria da Silva Menezes
Sandrielly Bezerra
Sérgio Luiz Elias de Araújo
Symon Alberto de Jesus Santos
Tamara Alves Costa
Tamiris Santos Silva
Tiago Nascimento Santos
Valdelice Nascimento dos Santos
Valdemiro Barros da Anunciação
Viniane da Cruz Tavares
Vinícius Silva Reis
Washington Nascimento dos Santos
Yven Pedro Rocha da Silva